



## **RELATÓRIO DO OPERADOR** para o Alinhamento c/ o Quadro EQAVET

29 de junho de 2020

Cofinanciado por:

*Adicionado  
aos valores*

**Anexo 5**  
**Relatório do Operador**

*Manuel David Macedo Lourenço*  
*Ag. 2020*

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

#### Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

[Escola Sede: Av. <sup>a</sup> João Duarte, nº405 4750 – 175 Barcelos, Portugal - Tel. 253 801 060 | <http://aeaf.edu.pt/> | [geral@esaf.edu.pt](mailto:geral@esaf.edu.pt)]

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

**Manuel David Macedo Lourenço (Diretor)**  
Tel. 253 801 060 | <http://aeaf.edu.pt/> | [geral@esaf.edu.pt](mailto:geral@esaf.edu.pt)]

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### Ministério da Educação

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

As metas educativas que definimos estão organizadas em coerência com o projeto educativo e estão suportadas pelos objetivos, vetores de desenvolvimento da ação educativa e pela Política da qualidade, bem como demais documentos de gestão da ESAF.

Cofinanciado por:

*Assinado  
no valor*

## MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria tem como missão dotar todos os alunos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade, tornando-se cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

## VISÃO

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria pugna por uma ação assente numa visão estratégica com vista à consolidação de um serviço educativo de referência, promovendo uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, de igualdade, de respeito pela diferença e solidariedade, visando níveis de educação e formação que capacitem para a concretização de efetivo sucesso escolar e educativo.

Nesse encaço, contando com o envolvimento de todos, o Agrupamento tem por princípio ser um meio facilitador de organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens significativas, não esquecendo as novas realidades sociais, tecnológicas, educativas e de empregabilidade.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA AEAF

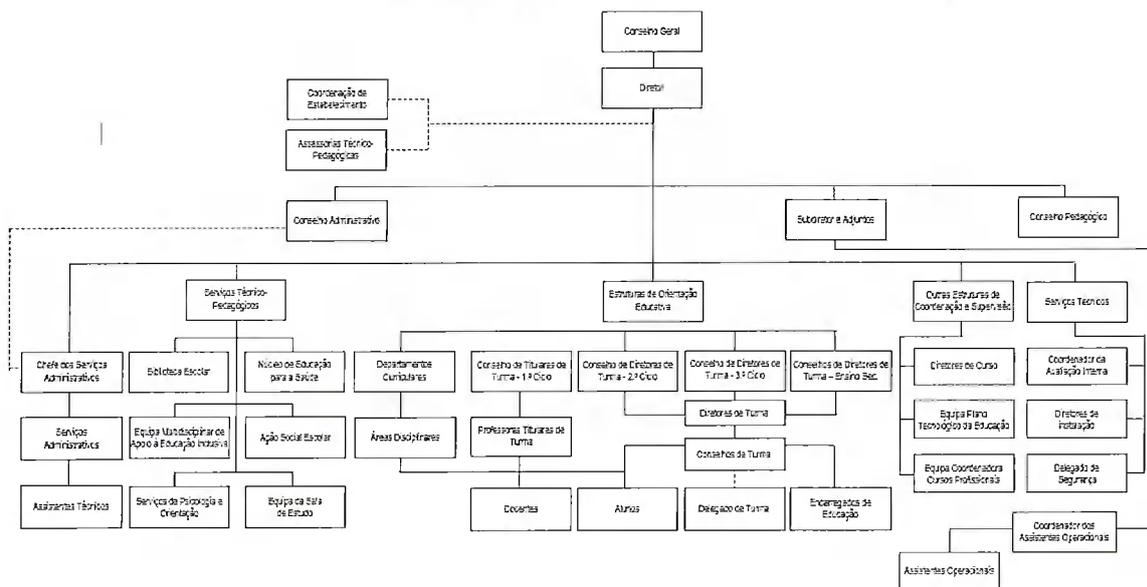
No âmbito do sucesso educativo, definimos como objetivos:

- Diminuir a taxa de desistências;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo;
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho e o grau de satisfação dos empregadores.

À Equipa EQAVET cabe a responsabilidade de elaborar os instrumentos de recolha de informação e de acompanhar e verificar o cumprimento das diversas metas estabelecidas.

*Indicadores  
Ano letivo*

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Curso	Ano Letivo 2017/2018		Ano Letivo 2018/2019		Ano Letivo 2019/2020	
		Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos
Nível 4	Técnico/a de Contabilidade	10º	15	10º	28	10º	28
		11º	26	11º	13	11º	25
		12º	24	12º	26	12º	13
Nível 4	Técnico/a de Design de Equipamento	12º	11	-----	-----	-	-----
Nível 4	Técnico/a de Design Industrial	10º	15	11º	13	12º	12
Nível 4	Técnico/a Eletrotónica Automação e Comando	12º	16	-----	-----	-----	-----
Nível 4	Técnico/a Eletrotecnia	11º	26	12º	26	12º	-----
Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de	10º	20	10º	20	10º	28
		11º	26	11º	18	11º	20

Cofinanciado por:

	Sistemas Informáticos	12º.	24	12º.	26	12º.	18
Nível 4	Técnico de Manutenção Industrial	10º.	20	10º.	26	10º.	28
		11º.	20	11º.	20	11º.	26
		12º.	41	12º.	19	12º.	20
Nível 4	Técnico/a de Mecatrónica	10º.	20	10º.	20	10º.	27
		-----	-----	11º.	20	11º.	16
		-----	-----	-----	-----	12º	21
Nível 4	Técnico/a Multimédia	10º.	20	10º.	20	10º.	24
		11º.	27	11º.	20	11º.	20
		12º.	25	12º.	26	12º.	20
	Total de Alunos	376		341		346	

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Foram definidos os seguintes objetivos:

- Diminuir a taxa de desistências
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso e o seu montante global
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo
- Potenciar o relacionamento com os pais/EE
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos
- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas
- Realizar sessões de procura de emprego ligadas à integração no mercado de trabalho
- Melhorar o Acompanhamento da inserção no mercado de trabalho
- Auscultar e recolher sugestões/ recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.
- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade
- Potencializar a relação da escola com os empresários

Cofinanciado por:

*Processo  
de alunos*

- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola face às exigências do mercado de trabalho
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais;
- Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão ex-alunos a trabalhar

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Fev 2020	Jun 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Fev 2020	Jun 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Abr 2020	Mai 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Abr 2020	Mai 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Abr 2020	Mai 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Abr 2020	Mai 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Jun 2020	Set 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Mai 2020	Out 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Jun 2020	Jun 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Jun 2020	Jun 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Jun 2020	Jun 2020

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Designação do documento	Ligações eletrónicas
Projeto Educativo	aeaf.edu.pt
Regulamento Interno Capítulo VIII – Funcionamento dos Cursos Profissionais	
Plano Anual de Atividades – 2019/2020	
Plano de Ação Estratégica	
Plano de Contingência do E@D	
Documento Base EQAVET	aeaf.edu.pt
Plano de Ação EQAVET	
Relatório do Operador	
Outros documentos relevantes	

*M. Ferreira  
Ana Cristina*

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Após a candidatura ao programa de financiamento ao Programa Operacional de Capital Humano (POCH), o Agrupamento de Escolas Alcaides Faria (AEAF) iniciou o desenvolvimento da primeira fase, o planeamento, que de um modo geral reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui, os objetivos, as metas, as ações a desenvolver e quais os indicadores adequados. Assim o AEAF deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e neste sentido, o AEAF constituiu uma equipa de trabalho e definiu as suas responsabilidades. A equipa EQAVET iniciou o processo com a apresentação de propostas de alteração aos documentos estruturantes do agrupamento para a introdução de novos objetivos e dos princípios EQAVET e fez um levantamento dos dados do triénio 14-17, para criação de um histórico, analisou os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, considerando pontos relevantes como: oferta formativa, análise e interpretação dos resultados académicos, taxas de conclusões por curso e taxa de empregabilidade também por curso.

A partir da análise contextualizada do ciclo de formação 2014-2017, a Equipa EQAVET começou por fazer a definição dos objetivos/metastas para os três anos letivos, elaborando um Plano de Ação onde estão definidos objetivos específicos e atividades a realizar para vários indicadores. De forma a garantir que as ações traçadas traduziam a visão estratégica de todos os envolvidos, o plano foi apresentado aos stakeholders internos e externos e iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização de atividades definidas no Plano (Reuniões grupos, departamentos e outras estruturas intermédias, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, reuniões com Encarregados de Educação, tecido empresarial, administração local, comunidade intermunicipal, entre outros).

A par disto, o AEAF iniciou a elaboração do documento base, tendo refletido acerca dos stakeholders envolvidos na gestão de oferta de ensino e formação profissional, estado atual e oportunidades de melhoria.

Note-se que o AEAF fez um levantamento onde identificou os stakeholders que desempenham um papel importante para a nossa melhoria contínua. O envolvimento dos stakeholders internos tem sido feito através de contactos informais, mas também em reuniões e

*Admission  
no 2020*

sessões de esclarecimento em que são divulgados e discutidos os resultados obtidos. Em relação aos stakeholders externos, a divulgação do nosso projeto faz-se em sessões de apresentação dos resultados, em que são discutidas estratégias e oferta formativa, entre outros. A informação sobre o projeto EQAVET está disponível para todos os stakeholders na página eletrónica do AEAf.

## 2.2 Fase de Implementação

Após a fase do planeamento, o AEAf deu início à implementação das atividades que constam no Plano de Ação. Assim, foram divulgadas as atividades da escola aos parceiros empresariais através de sessões criadas para o efeito, foi discutida a oferta formativa e a definição de estratégias para o sucesso dos indicadores EQAVET com todos os Stakeholders Externos, foram apresentados e discutidos os resultados e o plano de ação e foram convidados empresários, especialistas e antigos alunos de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas na escola.

O AEAf procurou realizar uma adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação colocando em prática a distribuição do serviço letivo em função do corpo docente existente e/ou recurso à contratação de técnicos especializados. Foram elaboradas candidaturas financeiras a fundos comunitários e realizaram-se contactos para novas parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos FCT e PAP. Outra das preocupações do AEAf foi assegurar a aquisição/afetação de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa.

Foi elaborado um plano de formação alinhado com os objetivos a atingir e com o plano de ação e neste sentido procurou-se sensibilizar os profissionais a frequentar essas ações de formação. Por exemplo, foram realizadas várias ações de formação internas e externas para cobrir lacunas identificadas nomeadamente nas ferramentas Google ao corpo docente.

O AEAf procedeu à revisão dos protocolos estabelecidos de modo a incentivar o suporte à implementação do plano de ação e fomentou a participação de alunos em projetos favorecendo a aprendizagem e a autonomia.

De modo a conseguir uma melhoria continua, o AEAf efetuou uma revisão da autoavaliação com base na criação/adaptação de instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os Stakeholders externos e internos.

Note-se que a equipa elaborou e aplicou vários questionários de satisfação: para docentes do ensino profissional, alunos do ensino profissional, pessoal não docente, Encarregados de Educação, Stakeholders Externos, satisfação de módulo, dos Alunos para com FCT e a entidade e monitor e da Entidade de FCT com os Alunos.

## 2.3 Fase de Avaliação

As avaliações de resultados e de processos que se realizam regularmente são de suma importância na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as melhorias necessárias. Assim, o AEAF e os Stakeholders Internos e Externos, em função da informação produzida, analisaram resultados, anteciparam desvios, redefiniram práticas, e identificaram as melhorias a introduzir a nível processual e de resultados.

Note-se que no final de cada ano letivo, a equipa deve elaborar um relatório relativo aos objetivos específicos/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores, a este documento chamamos Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação. No referente ao primeiro ciclo em análise (2014-2017) foi elaborado este relatório, onde também consta a monitorização do ciclo 2015-2018, será apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico, procedendo-se posteriormente à sua divulgação de diversas formas.

## 2.4 Fase de Revisão

A recolha dos resultados dos inquiridos e o resultado do feedback de todos os envolvidos permitem uma revisão concertada das práticas existentes conduzindo, em linha com os Stakeholders, à elaboração de um Plano de Melhoria. Dado que a Revisão decorre da Avaliação, o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação termina com a apresentação de um Plano de Melhoria fundamentado pela monitorização realizada e as sugestões/contributos dos stakeholders.

Todos os documentos elaborados e todos os resultados obtidos na sequência deste processo de implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET poderão ser consultados no site institucional do agrupamento em (site), sendo disseminados também em várias sedes de diálogo (reuniões dos órgãos e sessões criadas especificamente para este efeito) com todos os stakeholders envolvidos.

*Melhoria  
Anexo 1*

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência ~~de~~ alinhamento ~~de~~ uniformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Comprometido neste processo de promoção de melhoria contínua, é inegável que a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem permitido ao AESAF\_ não só melhorar as suas práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, como também envolver de forma ativa todos os seus stakeholders.

A monitorização, análise partilhada e divulgação constantes possibilitaram a uniformização de alguns processos, o controle em tempo útil sobre os desvios identificados, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos (entre outros) permitindo melhorar os indicadores e acompanhar o aluno de uma forma efetiva.

Conscientes de que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que a presença, a opinião e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com o AESAF são fundamentais para que a Nossa Escola possa oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade, queremos continuar a fazer mais e melhor, sem esquecer que o trabalho de equipa e integrado na comunidade é fundamental para alcançar o sucesso.

*Katzenstein  
Ana Wilson*

---

---

### Os Relatores

\_\_\_\_\_  
(Cargo de direção exercido)

\_\_\_\_\_  
(Responsável da qualidade)

\_\_\_\_\_  
(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

*Adriana Almeida*  
Ana J. Silva

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Entre os meses de Janeiro e Abril de 2020, foram contactados os alunos que concluíram com sucesso o ciclo de formação 2015-2018 para averiguar a sua situação profissional e para avaliar a satisfação face aos diplomados contactou-se as entidades empregadoras. Assim, a tabela que se segue traduz os resultados do Registo dos Indicadores deste ciclo face ao histórico do ciclo de formação 2014-2017.

INDICADOR	HISTÓRICO CICLO 2014-2017	HISTÓRICO CICLO 2015-2018
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 68,71%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 72,62%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0,68%	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0,6%
	Taxa de Desistências: 19,7%	Taxa de Desistências: 16,7%
	Taxa de Não Aprovação: 10,88%	Taxa de Não Aprovação: 5,95%
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 41,17%	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 31,45%
Indicador 5a – Taxa de Colocação de Diplomados	Taxa de diplomados à procura de emprego: 6,86%	Taxa de diplomados à procura de emprego: 4,03%
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 3,92%	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 1,6%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 2,94%	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 1,6%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 3,92%	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 8,06%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:

Colaborado por:

*M. J. Soares*

	15,68%	7,25%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de Estudos: 19,6%	Taxa total de diplomados em prosseguimento de Estudos: 15,32%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 1,96%	Taxa de diplomados em Outras Situações: 1,6%
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 25,49%	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 44,35%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 25,53%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 39,47%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 74,46%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 60,52%
Indicador 6b3 - Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 18,2%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 11%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 90%	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100%
	Média Global de satisfação dos empregadores: 3,46	Média Global de satisfação dos empregadores: 3,5

Comparando os ciclos de formação 2014-2017 com os indicadores e metas definidos, que no que concede ao indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos alcançamos e ultrapassamos o objetivo de 55%. No entanto, nos restantes indicadores na generalidade detetámos que ficaram aquém das nossas previsões. Dado que o ciclo 2015-2018 teve pouco poder de atuação por parte do agrupamento em matéria de EQAVET, esperamos que em ciclos de formação futuros, face ao empenho e esforço mobilizado pelo agrupamento na implementação do plano de ação EQAVET, demonstre factualmente melhorias contínuas.

### 1.2. Principais conclusões do relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação

Foi realizado no âmbito do sistema de qualidade do ensino e formação profissional, EQAVET, a análise do Plano de Ação, para esclarecer quanto ao modo de implementação, avaliação das atividades previstas e revisão das mesmas, monitorização dos indicadores e comparação com o ciclo 2014-2017 (histórico) com ciclo 2015-2018 para os indicadores EQAVET selecionados.

Cofinanciado por:

Assim, após reflexão foram identificadas algumas fraquezas e definidas algumas propostas de melhoria para as combater/minimizar:

*Assim, após reflexão foram identificadas algumas fraquezas e definidas algumas propostas de melhoria para as combater/minimizar:*

INDICADOR	OBJETIVO ESPECÍFICO Nº	FRAQUEZAS IDENTIFICADAS
Indicador EQAVET 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos	1- Reforçar o dispositivo tripartido (entre escola, aluno/família) de comprometimento para a recuperação de módulos em atraso do aluno	Dificuldade em detetar ou aceitar a desadequação do aluno ao curso frequentado, por parte da escola, aluno/família, no ano inicial, ou desinteresse nas tarefas propostas.
	2 - Melhorar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	Desmotivação do aluno com o curso escolhido.
	3 – Aumentar a percentagem de módulos concluídos	Tarefas de avaliação muito semelhantes.
	4- Diminuir o absentismo e o abandono	Ingresso nas turmas de alunos com baixas expectativas escolares e nas últimas opções de matrícula no início do ciclo.
Indicador EQAVET 5a) Taxa de Colocação dos Diplomados	5 - Implementar práticas que melhorem a formação do aluno tendo em vista a inserção no mercado de trabalho.	Pouco diálogo com os Stakeholders externos sobre expectativas do mercado de trabalho e baixa intervenção no processo de formação do aluno.
Indicador EQAVET 6a) Taxa de Diplomados a Exercer profissões relacionadas com o Curso/Área De Ensino E Formação	6- Aumentar a taxa de colocação do aluno na área de estudos (a trabalhar ou a prosseguir estudos).	Pouco envolvimento dos Stakeholders externos na resposta aos questionários aplicados.
Indicador EQAVET 6b3) Taxa/Grau de Satisfação dos Empregadores	7 - Intensificar as interações entre as escolas e as empresas/instituições empregadoras de alunos	Dificuldade de diálogo entre empregadores (empresas/instituições) e escola.

Cofinanciado por:

*Adriana Silva*

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Áreas de Melhoria	Objetivo	Descrição objetivos e metas a atingir
AM1 Indicador nº 4- Taxa de conclusão dos cursos EFP	Objetivos específicos para o indicador desta área de melhoria definidos no documento base	De acordo com o definido nos objetivos específicos e metas, descritas no documento base
AM2 Indicador 5 - Taxa colocação após conclusão de cursos de EFP	Objetivos específicos para o indicador desta área de melhoria definidos no documento base	De acordo com o definido nos objetivos específicos e metas, descritas no documento base
AM3 Indicador 6 – Utilização das Competências adquiridas no local de trabalho 6 a) Percentagem de alunos que completam um curso EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso realizado	Objetivos específicos para o indicador desta área de melhoria definidos no documento base	De acordo com o definido nos objetivos específicos e metas, descritas no documento base
AM4 Indicador 6 – Utilização das Competências adquiridas no local de trabalho 6 b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso EFP	Objetivos específicos para o indicador desta área de melhoria definidos no documento base	De acordo com o definido nos objetivos específicos e metas, descritas no documento base

Colaborado por:

*Adriana  
Ferreira*

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforço do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através de atividades extracurriculares.	9/2020	07/2021
	A2	Para promover o sucesso escolar e a conclusão da formação com êxito e no tempo previsto para o ciclo, os professores, diretores de turma e diretores de curso devem ter especial atenção à evolução dos resultados da avaliação em cada módulo, à assiduidade, às participações disciplinares e ao tempo de conclusão dos módulos.	4/2020	07/2021
	A3	Promoção de encontros com profissionais de sucesso em contexto de sala de aulas	9/2020	07/2021
	A4	Promoção de encontros/debates com responsáveis de empresas, responsáveis de instituições e responsáveis do ensino superior e ex-alunos com sucesso reconhecido.	9/2019	07/2021
	A5	Potenciar o sucesso escolar - Criada equipa de promoção do sucesso educativo	3/2020	07/2021
	A6	Assegurar condições para o sucesso escolar face ao COVID19 - Criada metodologia para empréstimo de computadores aos alunos ( tablet's e computadores) e equipamentos para ligação de Banda Larga	3/2020	07/2020
	A7	Melhoria de competências dos docentes face ao COVID 19 - Reforço de formação internas e externas relacionadas com ensino à distância - plano de formação específico	3/2020	6/2020
	A8	Aumento da notoriedade dos cursos de EP - Alunos criaram vídeos de desenvolvimento para angariação de novos alunos	3/2020	6/2020
	A9	Preparação dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho através de competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos Perfis de Saída dos Cursos.	9/2019	07/2021
AM2				

Cofinanciado por:

Área de Melhoria	Ação	Descrição	Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A 10	Promoção de oportunidades de conhecimento do mercado de trabalho, instituições do ensino superior ou TeSP, através de visitas de estudo ou palestras.		9/2019	07/2021
	A 11	Aumentar a empregabilidade - Criar metodologia para reforço da ligação afetiva das empresas à escola.		3/2020	07/2021
AM3	A 12	Aumento da taxa de resposta aos questionários de satisfação aplicados aos stakeholders externos envolvendo os diretores de curso.		3/2020	9/2020
AM4	A 13	Aumento das relações com os parceiros através da participação em atividades conjuntas.		9/2019	07/2021
	A 14	Participação e divulgação de atividades de promoção da oferta formativa em articulação com as escolas concelhias, envolvendo os alunos do EP na angariação de novos alunos		9/2019	07/2021

Para cada ação de melhoria são definidos planos de ação que ficam registados no modelo “Registos de Melhoria”

Co-financiado por:

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento da ação de melhoria a desenvolver, os eventuais desvios e a definição e redefinição de estratégias para a sua realização serão realizadas de forma organizada e periódica de várias maneiras.

Ação de Melhoria 1	Realizar-se-á uma monitorização trimestral, com o intuito de se perceber o grau de cumprimento de todos os procedimentos administrativos e pedagógicos definidos, tendo em vista uma maior eficácia e eficiência em todo o processo de ensino e de aprendizagem.
Ação de Melhoria 2	A monitorização obedecerá ao prescrito pelos documentos da qualidade da ANQEP, obedecendo à seguinte calendarização: aos 6 meses após a conclusão do curso (janeiro do ano civil seguinte), aos 12 meses (junho do ano civil seguinte) e aos 36 meses (julho, 3 anos após a conclusão)
Ação de Melhoria 3	A monitorização obedecerá ao prescrito pelos documentos da qualidade da ANQEP, obedecendo à seguinte calendarização: aos 6 meses após a conclusão do curso (janeiro do ano civil seguinte), aos 12 meses (junho do ano civil seguinte) e aos 36 meses (junho, 3 anos após a conclusão)
Ação de Melhoria 4	A monitorização obedecerá ao prescrito pelos documentos da qualidade da ANQEP, obedecendo à seguinte calendarização: aos 6 meses após a conclusão do curso (janeiro do ano civil seguinte), aos 12 meses (junho do ano civil seguinte) e aos 36 meses (junho, 3 anos após a conclusão)
Ação de Melhoria 5	Acompanhar trimestralmente a atividade de promoção da equipa de promoção do sucesso educativo
Ação de Melhoria 6	Em Julho será avaliado pelos diretores de curso a eficácia das ações definidas no âmbito do empréstimo de equipamentos.
Ação de Melhoria 7	Em Julho será avaliado pelo conselho pedagógico a eficácia do plano de formação desenvolvido.
Ação de Melhoria 8	Será avaliado o número de inscrições, comparativamente aos dois anos anteriores
Ação de Melhoria 9	Realizar-se-á uma monitorização trimestral, com o intuito de se perceber o grau de cumprimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída
Ação de Melhoria 10	Realizar-se-á uma monitorização trimestral, com o intuito de se perceber as atividades de visitas de estudo ou palestras realizadas e seu resultado
Ação de Melhoria 11	Avaliar nas várias atividades realizadas se há incremento da participação das entidades externas/empresas
Ação de Melhoria 12	A monitorização também será anual, dado que as atividades a desenvolver se realizarão anualmente
Ação de Melhoria 13	Realizar-se-á uma monitorização trimestral, com o intuito de se perceber o aumento das relações com os parceiros
Ação de Melhoria 14	Realizar-se-á uma monitorização trimestral, com o intuito de se perceber a participação e divulgação de atividades de promoção da oferta formativa

Colaborado por:

*Adunção*

As monitorizações destas ações de melhoria estarão vertidas nos Registos de Melhoria, onde são descritas e planeadas cada uma das ações.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A equipa prevê, para divulgação do plano de melhoria, fazer sessões de divulgação para os stakeholders internos e externos. Para os internos, nas reuniões de Conselho de Turma, de departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral (entre outros). Para os externos, nas reuniões com os encarregados de educação (reuniões de entrega das avaliações) podendo ocorrer outras sessões criadas para o efeito com os restantes stakeholders externos.

Todos os stakeholders poderão, ainda, aceder ao Plano de Melhoria, bem como todos os documentos relativos a este processo de garantia da qualidade no sítio eletrónico do Agrupamento, disponível em [http://aeaf.edu.pt/?page\\_id=3031](http://aeaf.edu.pt/?page_id=3031).

## 6. Observações (caso aplicável)

O Plano de Melhoria, que apresentamos anteriormente, teve por base as conclusões decorrentes da análise de dados efetuada. Ambicionamos, com estas ações de melhoria, fazer evoluir o sistema de qualidade criado permitindo a médio prazo sustentar as práticas adotadas.

Colaborado por:

Os Relatores

Adriana

(Cargo de direção exercido)

Ana Veloso

(Responsável da qualidade)

Barcelos 30 de junho

(Localidade e data)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<p><b>Fase 1 – Planeamento</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		<p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p>
	<p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p>		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		C1. Planeamento	

		P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	melhoria contínua da oferta de EFP
		P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
		P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
		P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
		P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

*Adriana*

Fase 3 – Avaliação		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

**Fase 4 – Revisão**

**Critério de Qualidade**

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

**Descritores Indicativos**

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

**Práticas de gestão da EFP**

**Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

**Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**  
**Envolvimento dos stakeholders internos e externos**  
**Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**

R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

R2 O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

C4. Revisão

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

## Relatório de avaliação do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET - Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 1. Documentos Estruturantes				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.1	Termo de Aceitação da Candidatura do POCH	Diretor do Agrupamento	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.2	Despacho da Nomeação da Equipa EQAVET	Diretor do Agrupamento	Afixação placard da escola	C1P1; C1P2; C1P4; C3A4; C5T2
EQAVET 1.3	Memorando da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.4	Registos / Certificados de Formação no âmbito do EQAVET	Centro de Formação/Entidade onde se realiza a formação	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I3
EQAVET 1.5	Documento Base	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 1.6	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.7	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.8	Projeto Educativo	Equipa EQAVET, Equipa de Elaboração do Projeto Educativo, Direção, Conselho Pedagógico	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios | verificação de conformidade EQAVET | Anexo

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 1.9	Regulamento Interno	Equipa de Elaboração do Regulamento Interno, Direção, Conselho Pedagógico, Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.10	Plano Anual de Atividades (PAA) 2019/2020	Equipa EQAVET, Equipa PAA, Stakeholders internos e externos	Site Institucional Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 1.11	Plano de Formação	Direção e Centro de Formação, após auscultação dos stakeholders internos	Site Institucional Afixação placard da Escola e-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4
EQAVET 1.12	Modelos de Questionários	Equipa EQAVET	Site Institucional	C1P2; C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. A 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 1.13	Registo dos Indicadores EQAVET por ciclo de formação	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 1.14	Registos de Melhoria	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 2.1	Site Institucional no Separador EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET
EQAVET 2.2	Análise de dados	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 2.3	Relatórios de Satisfação do Módulo	Equipa EQAVET	Pedagógico Reunião de Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 2.4	Relatórios de Satisfação dos Alunos	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.5	Relatórios de Satisfação dos Encarregados de Educação	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

## Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 1)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 2.6	Relatórios de Satisfação do Pessoal Docente	Equipa EQAVET	Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 2.7	Relatórios de Satisfação Pessoal Não Docente	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.8	Relatórios de Satisfação dos Stakeholders Externos	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de c. Cf. Anexo 10)**

Documento		Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	
	Autoria  Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
	(exceto Encarregados de Educação)	Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento
EQAVET 2.9	Relatórios de Satisfação FCT	C1P2 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
	Equipa EQAVET	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento
EQAVET 2.10	Relatórios do Plano Anual de Atividades (PAA) 2019/2020	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
	Coordenador do PAA	Site Institucional no Separador EQAVET Reunião de Conselho Geral Reunião de Conselho Pedagógico Reunião de Departamento

*Adriana Silva*

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 3. Atas				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 3.1	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Reunião de Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.2	Atas do Conselho de Turma	Conselho de Turma	Reunião de Conselho de Turma	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
EQAVET 3.3	Atas de Reuniões com os Encarregados de Educação	Diretor de Turma	Reuniões com Encarregados de Educação	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
EQAVET 3.4	Atas de Coordenação de Cursos	Diretores de Cursos e de Turma	Reunião de Diretores de Curso e de Turma	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
EQAVET 4. Outras evidências do Plano de Ação				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

Observações: Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o Anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET, disponível em <http://www.qualidade.angep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

Ana Tereza Vafors

(Responsável da qualidade)

Barcelos, 30 de junho 2020

(Localidade e data)